

**Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 26/07/2017.**

1 Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às dez horas e quinze minutos,  
2 na sala de reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, do qual participaram  
3 seus membros: Marcos Galante Vial, Diretor Superintendente do SBCPREV, Antonio Gilmar  
4 Giral dini – Diretor Administrativo e Financeiro do SBCPREV, Matias José de Sousa e Flávio  
5 Bandini Júnior. Contou também com a participação da Consultoria de Valores Mobiliários RISK  
6 OFFICE, representada pelo Sr. Rafael Bordim. A reunião foi presidida por Marcos Galante Vial e  
7 secretariado por Antonio Gilmar Giral dini.

8 O Sr. Marcos Galante Vial abriu a reunião agradecendo a presença de todos, e em seguida  
9 passou a palavras ao Sr. Gilmar.

10 Este informou que concluiu o processo anual de “**Credenciamento de Instituições e Fundos de**  
11 **Investimentos**”, conforme relatório apresentado neste ato, para assinatura do Comitê de  
12 Investimentos. Todos os documentos digitalizados e os arquivos recebidos, se encontram  
13 encartados no Processo Administrativo nº 6.277/2014 e seu conteúdo gravado em DVD, à  
14 disposição de órgãos fiscalizadores externos e internos. Salientou que desde janeiro/2017 com  
15 o advento do novo DAIR, as Instituições Credenciadas, assim como os Fundos de Investimentos  
16 estão contidos nos relatórios mensais do DAIR, e que, sem o credenciamento do Fundo e das  
17 Instituições, não é possível concluir o DAIR com êxito. Lembrou, também que o DAIR até a  
18 competência junho/2017, se encontra devidamente enviado ao Ministério da Fazenda –  
19 Secretaria de Previdência, assim como o DIPR bimestral. Com essas providências não existe  
20 nenhuma pendência para emissão do novo CRP, a partir de 31.07.2017, data do vencimento de  
21 nosso último CRP emitido.

22 A palavra foi passada ao Sr. Rafael da Risk Office que passou a apresentar seu posicionamento  
23 sobre o Cenário Econômico Nacional e Internacional informando que a percepção de risco  
24 continua elevada. No cenário internacional salientou a continuidade dos “estímulos  
25 financeiros” ( QE) pelos Bancos Centrais dos EUA, Europa e Japão, visando, ainda, estimular o  
26 crescimento econômico. Isto faz com que aumento o fluxo de investimentos nos países  
27 emergentes e o Brasil acaba se beneficiando com reflexo na “valorização” dos ativos na “B3” (   
28 antiga IBOVSPA) e também nos títulos públicos federais.

29 No Cenário Nacional ainda persiste a instabilidade política, mas os reflexos na “economia real”  
30 agora estão amenizados, por conta da inflação em declínio, pequeno crescimento do PIB e  
31 perspectiva de maiores reduções na taxa Selic.

32 Em razão do Cenário acima, na **Renda Fixa** a orientação para recursos novos é para IRF-M, IRF-  
33 M1, IMA-B5 e DI.

34 Na **Renda Variável** a orientação aqui é manter os investimentos nos níveis atuais (   
35 aproximadamente 16% do PL ), e caso decida por algum novo investimento para Fundos de  
36 gestão Ativa, SMALL CAP, Dividendos ou ainda, Multimercados.

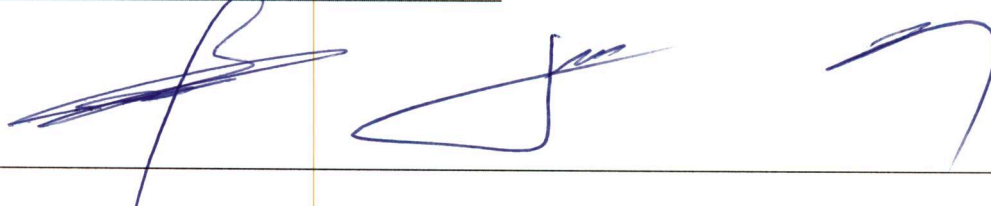
37 Em razão dessa situação restou aprovado o seguinte:

38 1- Investimentos de novos recursos oriundos de resgates de fundos fechados, dividendos de  
39 Fundos Imobiliários, FIP, Fundos de Dividendos, parcelamento de débitos da PMSBC,  
40 Contribuição de Reserva Técnica e Contribuições do FFPREV, nos Fundos IRF-M, IRF-M1,  
41 IMA-B5 ou CDI.

42 Dando continuidade o Sr. Rafael apresentou o desempenho do SBCPREV no mês de Junho de  
43 2017, e os enquadramentos perante da Resol. CMN 3922/2010, desempenho médio dos RPPS,  
44 composição da carteira, **VaR de 2,32%**, mas com redução significativa em relação ao mês  
45 anterior (9,01% ) devido à elevação de riscos gerais no mercado financeiro e de capitais.

46 O desempenho dos RPPS em Junho de 2017, em 12 meses e no ano, respectivamente o  
47 SBCPREV obteve (+) **0,54%**, (+) **14,93%** e (+) **5,66%**, e a mediana dos RPPS na mesma ordem:  
48 (-) **0,57%**, (+) **12,38%** e (+) **5,42%**, refletindo desempenho ainda superior à mediana dos  
49 RPPS.

50 **Saldos e Rentabilidade em Junho de 2017:**



51 **FFIN2** – saldo em 30.06.2017 R\$ 664.121.718,08 rentabilidade no mês de Junho 2017 (-) 0,52%  
52 rentabilidade no ano de 2017, (+) 5,58%.  
53 **FFINPREV** - saldo em 30.06.2017 R\$ 181.382.125,36 rentabilidade no mês Junho 2017 (-)  
54 0,65% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 5,66%.  
55 **CONSOLIDADO** - saldo em 30.06.2017 R\$ 845.503.843,44 rentabilidade no mês de Junho 2017  
56 (-)0,54% e rentabilidade no ano de 2017, (+) 5,66%.  
57 **Meta Atuarial** – em Junho 2017 (INPC + 6%aa) (+) 0,19% e no ano de 2017, (+) 4,11%.

58 **Encerramento:**

59 A reunião foi dada por encerrada às onze horas e trinta minutos com a proposta de que a  
60 próxima reunião do Comitê de Investimentos será comunicada com antecedência para que  
61 todos possam participar.

62

63 São Bernardo do Campo, 26 de Julho de 2017.

64

65

66

67   
Marcos Galante Vial

68

69

70

71   
Antonio Gilmar Giraldini

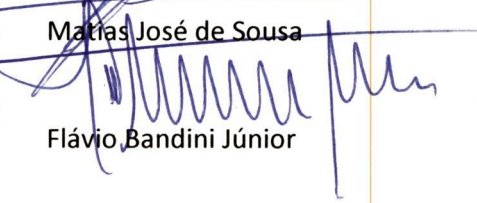
72

73

74   
Matias José de Sousa

75

76

77   
Flávio Bandini Júnior